

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO 2022
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

Ao vigésimo quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, com início às 10:03 e término às 10:56, foi realizada uma reunião extraordinária do Departamento de Ciência da Computação, presidida pelo Chefe de Departamento, Professor Marcos de Mendonça Passini. A reunião ocorreu de forma remota, utilizando a plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/dcc-ufjf>, disponibilizada pela UFJF. Consideradas as justificativas e perda de direito a voto, o quórum da reunião foi definido como de vinte e seis membros. **Tiveram suas presenças registradas os(as) seguintes professores(as)** Alessandra Marta de Oliveira Julio, Alex Borges Vieira, André Luiz de Oliveira, Bárbara de Melo Quintela, Bernardo Martins Rocha, Carlos Cristiano Hasenclever Borges, Ciro de Barros Barbosa, Edelberto Franco Silva, Edmar Wellington Oliveira, Eduardo Pagani Júlio, Eduardo Barrére, Gleiph Ghiotto Lima de Menezes, Helio José Corrêa Barbosa, Heder Soares Bernardino, Igor de Oliveira Knop, Itamar Leite de Oliveira, Iury Higor Aguiar da Igreja, Jairo Francisco de Souza, José Jerônimo Camata, José Maria Nazar David, Leonardo Vieira dos Santos Reis, Liamara Scortegagna, Lorenza Leão Oliveira Moreno, Luciana Brugiolo Gonçalves, Luciana Conceição Dias Campos, Luciano Jerez Chaves, Luiz Maurílio da Silva Maciel, Marcelo Bernardes Vieira, Marcelo Caniato Renhe, Marcelo Ferreira Moreno, Marcelo Lobosco, Marco Antônio Pereira Araújo, Marcos de Mendonça Passini, Mario Antônio Ribeiro Dantas, Pedro Henrique Dias Valle, Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt, Regina Maria Maciel Braga Villela, Rodrigo Luis de Souza da Silva, Rodrigo Weber dos Santos, Ruy Freitas Reis, Saulo Moraes Villela, Stênio Sã Rosário Furtado Soares e Victor Ströele de Andrade Menezes; e **do representante discente** Arthur Gonze Machado. Tiveram suas **ausências justificadas o professor** Fabrício Martins Mendonça (férias) e **a TAE** Jessyka Gonçalves de Oliveira (licença médica). Tiveram suas **ausências registradas os professores** Luiz Felipe Carvalho Mendes, Raul Fonseca Neto e Wagner Antonio Arbex; **a TAE** Josiane Cristina dos Santos; e **os representantes discentes** Carolina Ribeiro Oliveira, Giulia Fritz Iennaco, Guilherme Gonçalves de Souza Alves, João Paulo Radd Pires da Silva e Mateus Coutinho Marim. **0 – Apreciação da pauta.** A reunião extraordinária foi convocada para tratar de um único item: apreciação do Plano Departamental do DCC para 2022. **1. Apreciação do plano departamental do DCC para 2022.** O presidente da assembleia, professor Marcos de Mendonça Passini, iniciou a reunião lembrando que todos tiveram acesso ao Plano Departamental previamente, e tiveram oportunidade de discutir suas próprias cargas em reuniões específicas. Ele lembrou ainda o caráter excepcional do semestre seguinte, pois mesmo com o retorno ao trabalho presencial, todo o Instituto de Ciências Exatas estava sofrendo com a falta de salas, devido ao comprometimento do Prédio do REUNI. Em seguida, foi passada a palavra para o Professor Edmar Wellington Oliveira. O professor Edmar informou que por conta das limitações físicas, a elaboração do plano se deu de forma um pouco diferente. Normalmente, os professores são questionados sobre suas disciplinas de interesse, possível oferta de eletivas. Dessa vez, foi preciso primeiro tentar alocar as disciplinas obrigatórias nos espaços disponíveis, e por consequência já estabelecendo os professores de cada turma. Havia ainda uma limitação de tempo, visto que parte das discussões sobre disponibilidade de salas e a possibilidade de ofertar algumas disciplinas de forma remota se estendeu por mais tempo do que o esperado, e o Departamento precisava

responder às solicitações de vagas de outros departamentos. Por tudo isso, o Plano já foi entregue à assembleia mais ou menos fechado. Algumas demandas pontuais dos professores foram atendidas. Foi lembrado ainda que, apesar do Plano contemplar os dois semestres, o segundo semestre ainda não estava completamente fechado, e voltaria a ser discutido em momento oportuno. A assembleia parabenizou a Comissão de Plano Departamental pelo bom trabalho, mesmo com tantas dificuldades. O professor Stênio questionou sobre a capacidade dos laboratórios, considerando as limitações impostas pelos Protocolos de Biossegurança. O professor Passini informou que todas as instalações foram medidas e avaliadas, e a capacidade considerada já levava os Protocolos em consideração. Todas as informações foram revisadas pela Direção. O professor Jairo questionou sobre como seria o ambiente de trabalho, a alocação das salas, as disciplinas que precisariam ser ministradas em outras Unidades, se seriam Unidades muito distantes, o uso de laboratórios por disciplinas que não são especificamente de laboratório. O Professor Passini explicou que as salas já haviam sido distribuídas e estavam no Plano. Ele explicou que seriam usadas salas do Prédio do REUNI (as que estão disponíveis), salas do ICE antigo, o Anfiteatro antigo do ICE, o Anfiteatro antigo da Engenharia (ao lado da cantina), e dois Anfiteatros do Prédio Itamar Franco (também na Engenharia). Os espaços que não são no ICE provavelmente não vão aparecer no SIGA, o que exigirá maior atenção por parte dos professores e alunos. O professor Eduardo Barrère explicou que no caso dos laboratórios do DCC o problema do distanciamento é muito menor, pois as mesas e computadores já ajudam a manter certa distância. No entanto, é ingenuidade esperar que o distanciamento recomendado vai ser seguido 100% do tempo pelos alunos. Dessa forma, a vacinação, a higiene e o uso de máscara continuam sendo muito importantes. O professor Ruy perguntou sobre o uso da máscara pelos alunos, pois muitos não teriam condições de comprar as do tipo PFF2 (as mais indicadas), e se a UFJF distribuiria máscaras para esses alunos. O professor Barrère explicou que, considerando os cortes de verba e a inflação do período da pandemia, a Universidade não tinha condições de fornecer máscaras para os alunos. O professor Luiz Maurílio questionou sobre o trabalho dos monitores, se eles seriam mantidos, pois eles são essenciais, especialmente nas disciplinas de massa. O professor Passini informou que ainda não sabia como seria feito, mas que de fato o trabalho dos monitores é essencial, e deveria ser pensado algum material com instruções, e o professor da disciplina deveria acompanhar o trabalho do monitor. O professor Barrère disse que no momento a Direção estava cuidando de alguns assuntos mais urgentes, inclusive em termos de infraestrutura para possibilitar o retorno das aulas, mas em breve seria feita uma reunião para discutir as condutas a serem adotadas durante o trabalho presencial. O professor Stênio perguntou como seria cobrado o passaporte vacinal, se seria atrelado à matrícula, ou seria cobrado no dia a dia, e também quanto à ventilação dos laboratórios, se estava adequada aos protocolos de Biossegurança. O professor Barrère explicou que a PROINFRA disse que a combinação de janelas abertas e portas abertas era suficiente para garantir a ventilação necessária. Sobre a vacinação, os alunos terão que colocar o comprovante de vacinação em espaço próprio no SIGA, e assinar um termo atestando a veracidade da documentação apresentada. O grande problema, segundo ele, é que inicialmente a verificação dessa documentação seria feita por amostragem. Isso estava sendo questionado pelos Diretores de Unidades, sobre qual o tamanho dessa amostragem e o que seria feito com o aluno que apresentasse documentação falsa. A resposta da Administração foi que essa amostra seria expandida, e a expectativa era que até o início das aulas quase todos os documentos seriam verificados. A professora Priscila lembrou que a vacinação não impede totalmente a transmissão da doença, mas ajuda a prevenir formas mais graves da COVID 19. Dessa forma, é importante que os professores reforcem com os alunos as outras medidas de prevenção, (uso de máscara, álcool gel, distanciamento social). Além disso, ela lembrou da importância de todos utilizarem o Busco Saúde, pois facilita no monitoramento dos casos e rastreamento de contatos, impedindo o espalhamento da doença de forma mais ampla e descontrolada. Após todas as discussões, foi iniciada a votação do Plano Departamental. Foi perguntado se alguém era contra a aprovação do plano, ou gostaria de se abster. Nenhum voto contrário e nenhuma

abstenção. Aprovado por unanimidade. **2. Comunicados Gerais.** Não havendo nada mais a tratar, o presidente deu a reunião por encerrada e eu, Jessyka Gonçalves de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada em reunião departamental, será disponibilizada para assinatura via SEI a todos os membros da Assembleia.

Juiz de Fora, 25 de fevereiro de 2022

Jessyka Gonçalves de Oliveira